

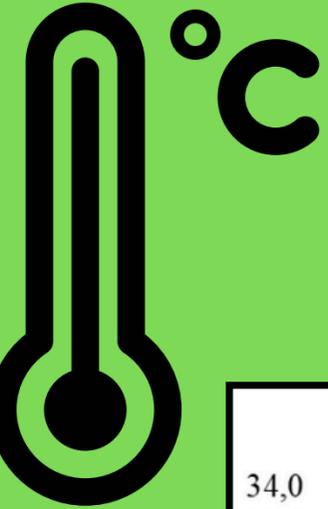
Boletim

Agrometeorológico

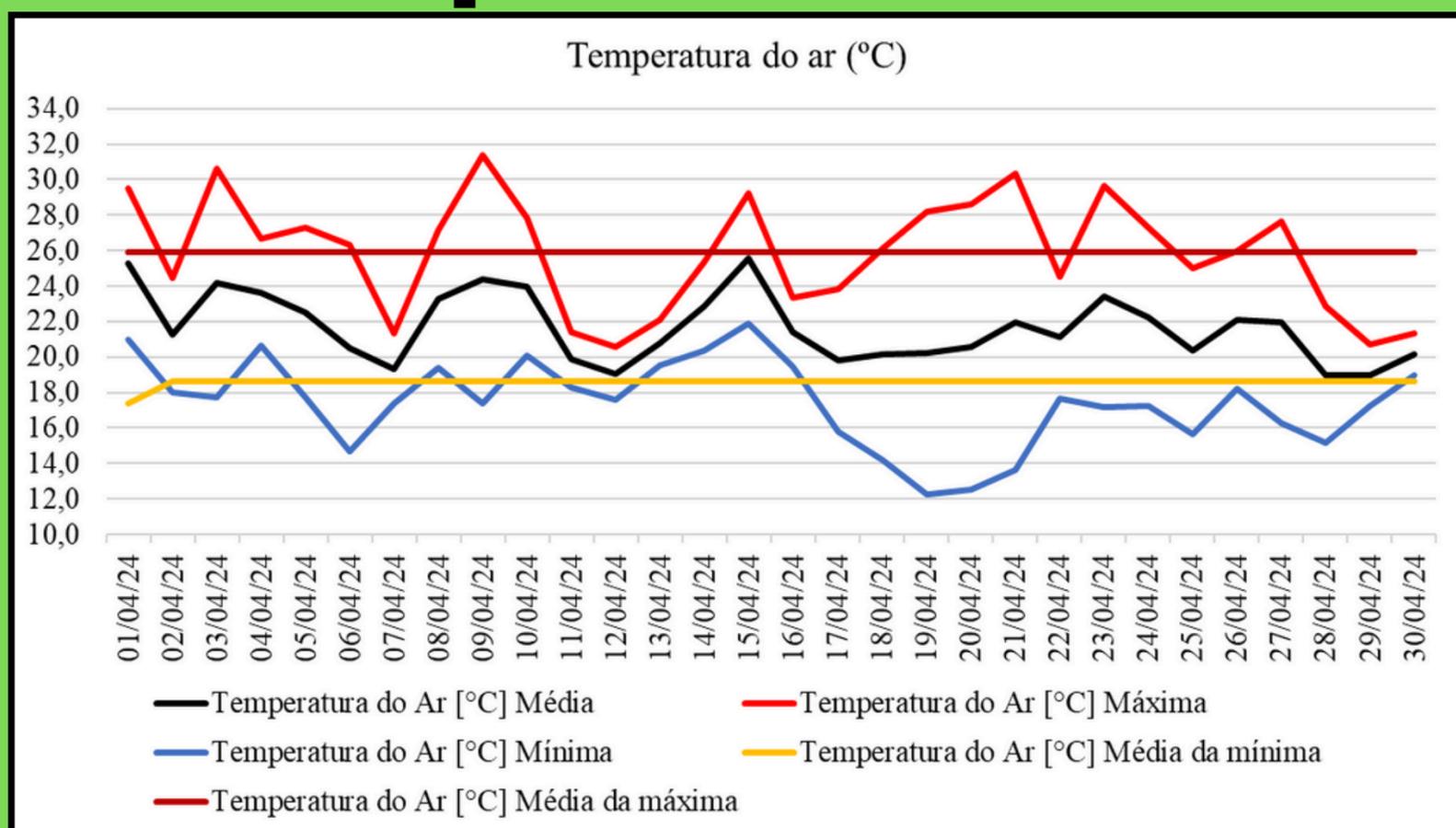


**UFSM Cachoeira do Sul/
Grupo Meteos Brasil**

Abril de 2024

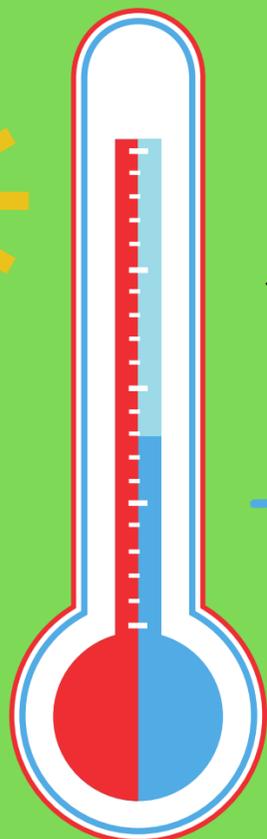


Temperatura do ar



O mês de abril caracterizou-se por temperaturas acima da normal climatológica, sendo a média do mês de 21,7°C (normal 19°C). A amplitude térmica foi elevada, característica dos meses de outono, com temperatura mínima de 12,3°C (19/04) e máxima de 31,4 °C (09/04). A média da máxima (25,9°C) ficou próxima a normal que é 25,2°C, já a média da mínima de 18,7°C ficou bem acima da normal (14,4°C). Esta condição de temperatura mínima mais elevada, pode ser atribuída a elevada nebulosidade neste mês que minimiza o resfriamento da superfície. Nota-se que a primeira quinzena foi mais quente e a segunda quinzena teve temperatura mais amena, mas com picos de aquecimento na parte da tarde (T máx).

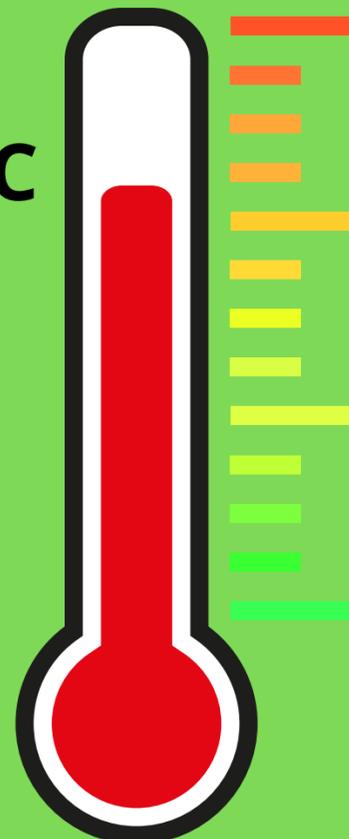
31,4°C



12,3°C



21,7°C

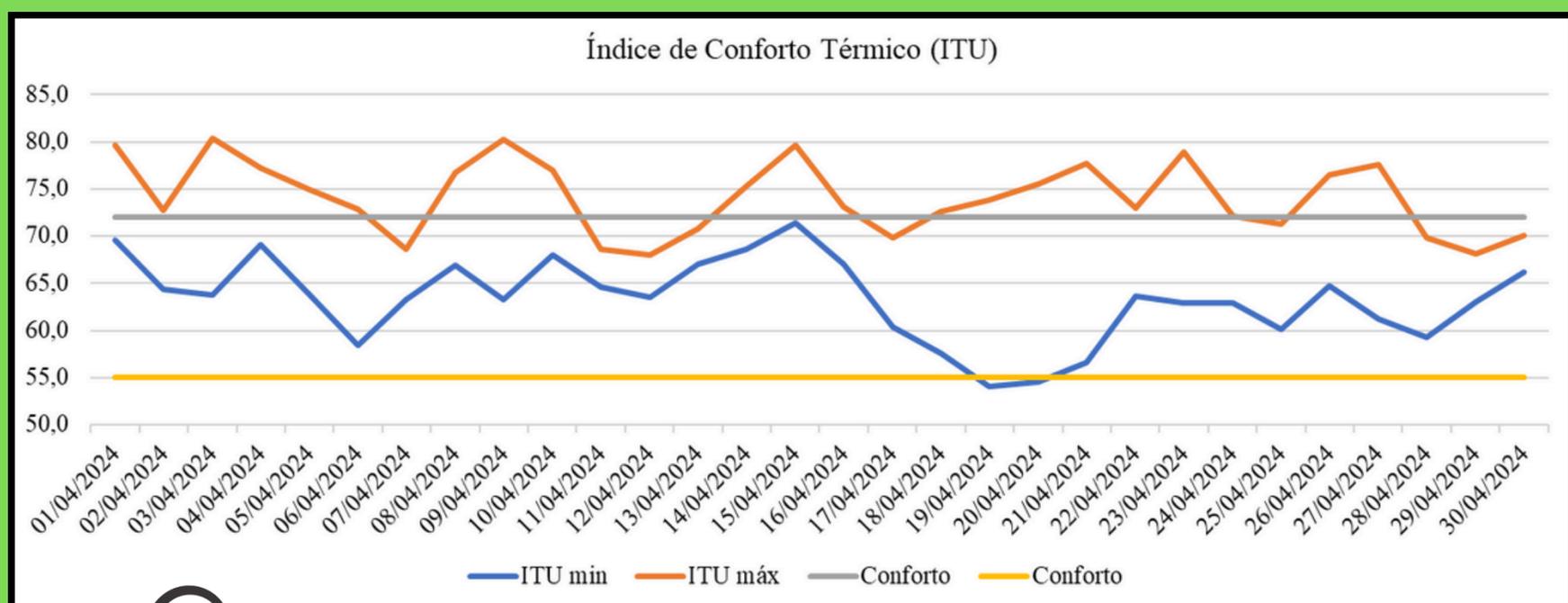




Temperatura do ar

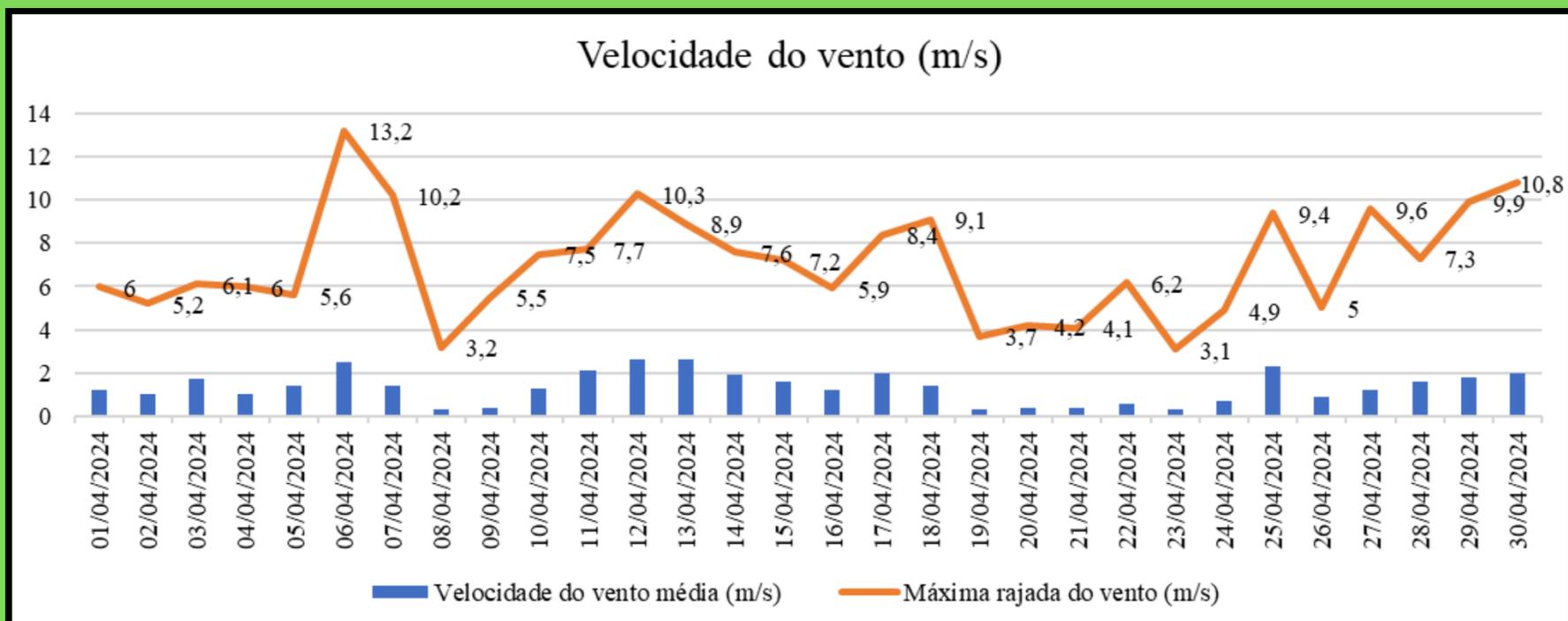
Aplicações

O índice de conforto térmico ITU demonstra que na parte da tarde (quando a temperatura é máxima), houveram vários dias no mês com indicativo de estresse calórico (ITU maior que 72). Por outro lado, na parte da manhã, os valores ficaram acima de 55, com exceção aos dias 19 e 20/04, indicando conforto térmico neste horário e a necessidade de atenção na parte da tarde, para medidas de acondicionamento térmico que minimizem o estresse calórico de animais de produção e trabalhadores expostos a radiação solar.



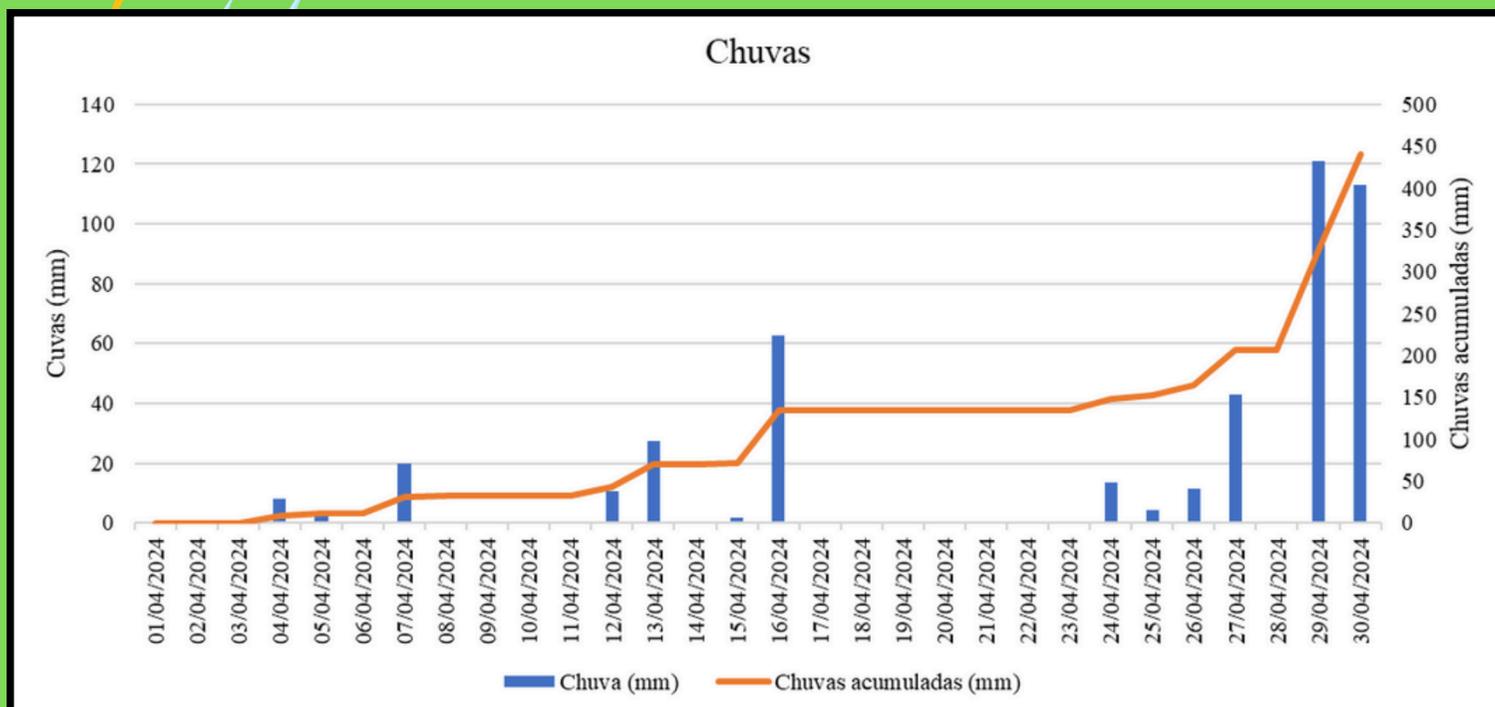
Velocidade do vento

A velocidade média do vento foi de 1,3 m/s considerada como aragem pela escala de Beaufort e no período entre 19 e 23/04 foi inferior a 0,6 m/s. Mesmo os picos de rajadas máxima não foram muito elevados neste mês.





Chuvas

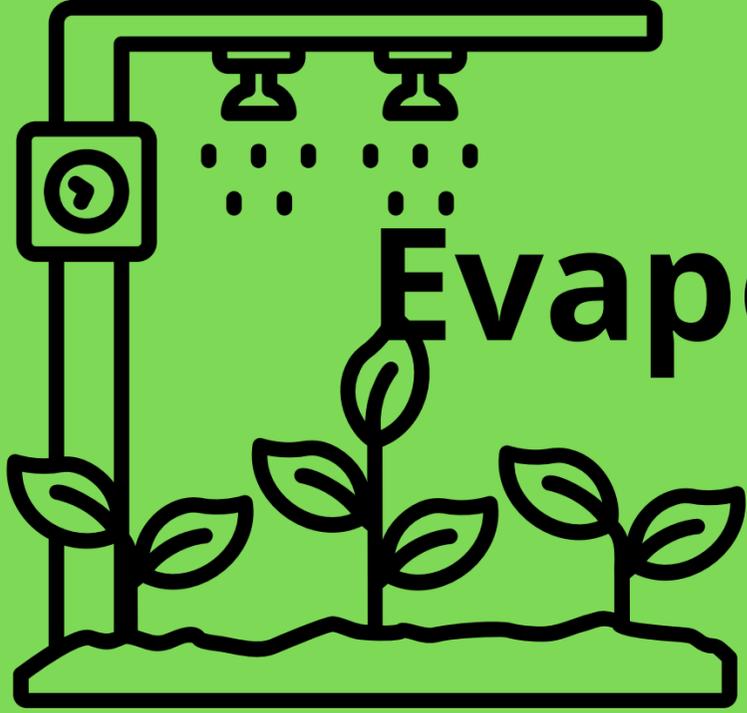


O mês de abril foi bastante chuvoso com 17 dias de chuva e um acumulado de 441 mm, muito superior a normal climatológica do mês de 83,6 mm. Houveram duas janelas que possibilitaram a colheita das culturas de primavera/verão (arroz e soja) que estão em final de ciclo, uma de 08 a 11/04 e outra de 18 a 23/04. Entretanto, os grandes acumulados, sobretudo, no final do mês que em dois dias (19 e 30/04) somaram 234 mm, trouxeram grandes prejuízos a agricultura (interrupção da colheita, plantas acamadas, grãos germinando na lavoura, entre outros), além de prejuízos a toda a comunidade, pela cheia do Rio Jacuí. Tal condição meteorológica, é explicada pelo resultado de pelo menos três fenômenos: corrente intensa de vento (cavado); corredor de umidade vindo da Amazônia e um bloqueio atmosférico, reflexo da onda de calor no restante do país, somado ao fenômeno El Niño, que ainda exerce influência nas chuvas do RS.

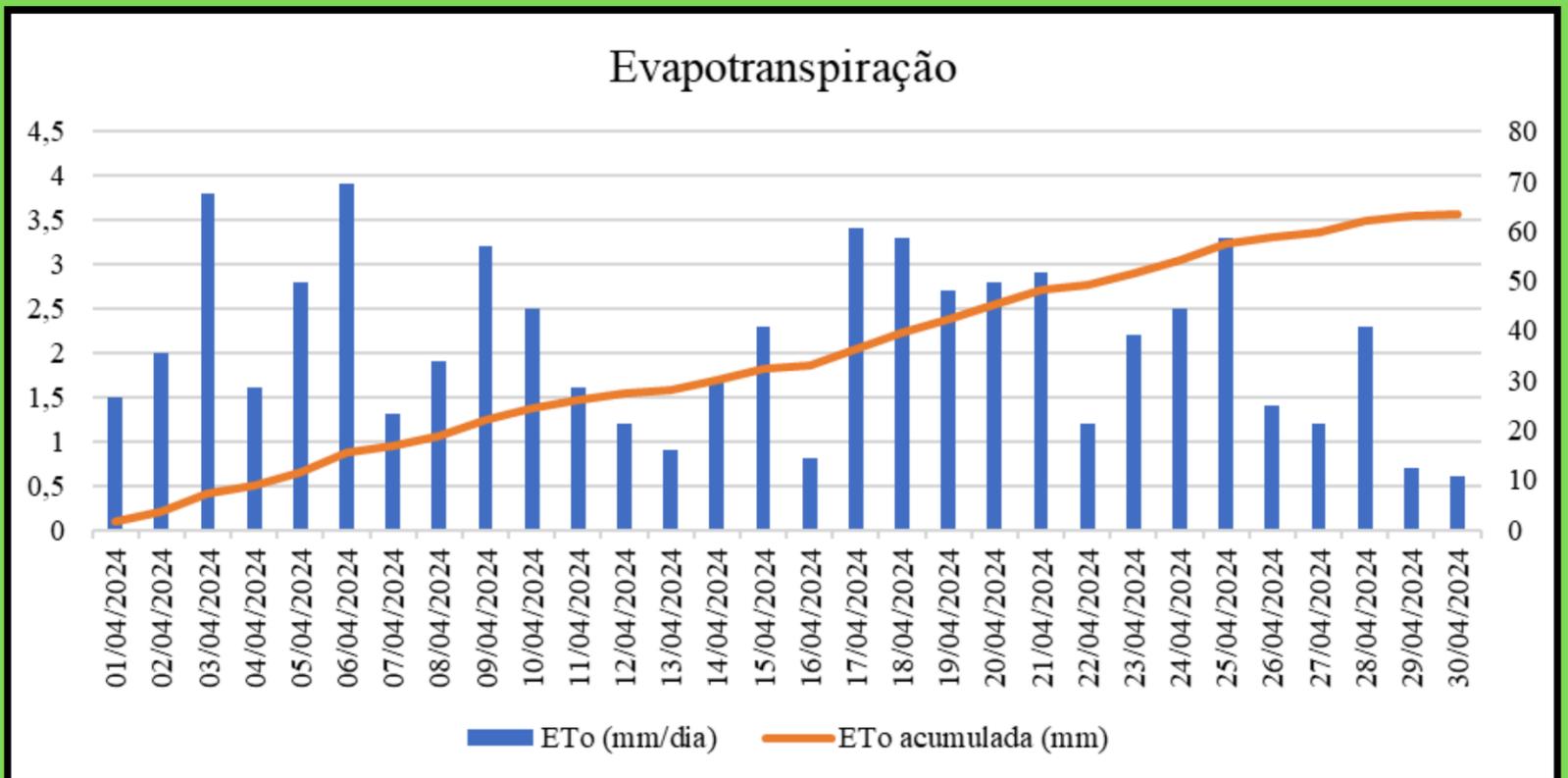


441 mm

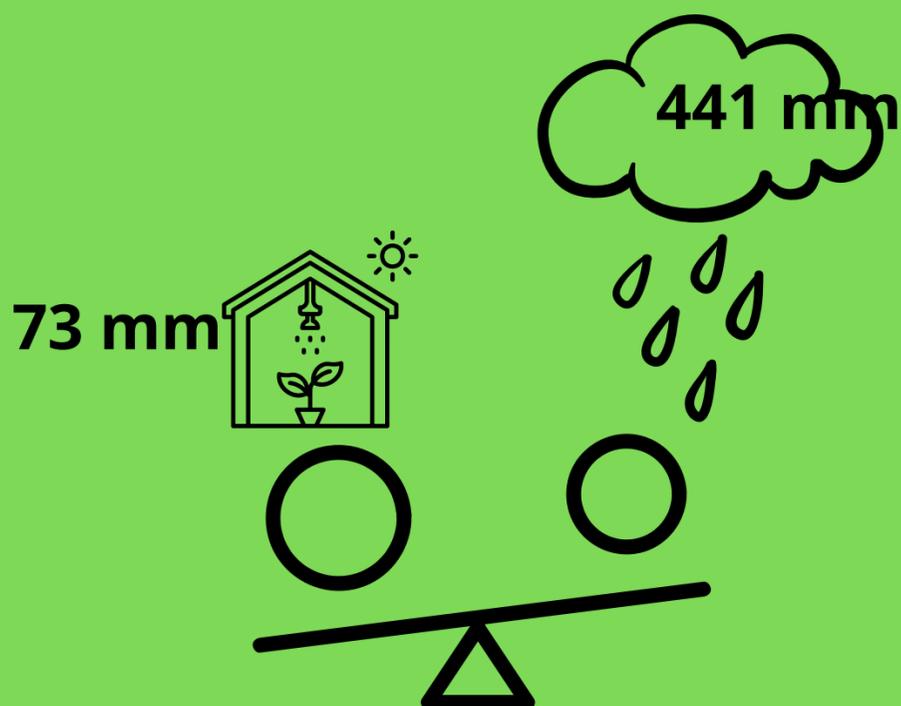




Evapotranspiração



A redução na disponibilidade de radiação solar (menor comprimento do dia), característica da época no ano na região, somado a muitos dias de chuva e nublados reduzem a evapotranspiração neste período que foi média de 2,11 mm/dia e não ultrapassou os 4 mm/dia. De tal forma, que o valor acumulado no mês foi de 73 mm. Portanto, o elevado acumulado de chuvas e a baixa demanda evapotranspirativa contribuíram para que no mês de abril o excedente hídrico fosse elevado.





Resumo

O mês abril foi marcado por chuvas muito acima da normal climatológica (441 mm), sendo que nos dias 29 e 30/04 os acumulados foram de 234 mm, trazendo sérios prejuízos ao município de Cachoeira do Sul, condição que assolou todo o estado gaúcho.

A amplitude térmica foi elevada com temperaturas variando entre 12,3 e 31,4°C e a média (21,7°C) ficou acima da normal climatológica para o mês (19°C).

A velocidade do vento foi fraca, média de 1,3 m/s e as rajadas máximas ficaram abaixo de 14 m/s, mesmo nos dias com elevadas precipitações.

A evapotranspiração foi baixa em função da menor disponibilidade de radiação (período do ano e dias nublados) apresentando valor médio de 2,11 mm/dia.